

Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo

Plano de Atividades

Nome da Disciplina: Serviços Urbanos, Cidade e Tecnologia

Código: TCA10040

CHT: 45h

Número de créditos: 03

Professora: Clarissa da Costa Moreira

Ementa:

Princípios teóricos e conceituais. Interações entre atividades humanas e meio ambiente. Infraestrutura e sua relação multiescalar. Impactos no meio ambiente e instrumentos de gestão. Experiências projetuais urbanas e de gestão. Legislação e interdisciplinaridades na interação de sistemas construídos que ofereçam suporte aos assentamentos humanos e às atividades produtivas.

Objetivo:

Estudar temas relacionados à infraestrutura necessária ao funcionamento do espaço urbano e tendências atuais de produção de ambientes urbanos nas cidades contemporâneas. Incentivar a produção de conhecimentos teóricos e aplicados na perspectiva da interdisciplinaridade e contextualização com enfoque na resolução de problemas e na reflexão crítica e avaliação contínua. Refletir sobre impactos e repercussões de grandes projetos levando em conta aspectos socioeconômicos e culturais. Contribuir para o desenvolvimento urbano e regional sustentado a partir de uma visão integrada das questões urbanas e suas inter-relações com os serviços de infraestrutura urbana.

Plano de Aulas

Aula 1:

Apresentação da disciplina/importância temática/princípios/conceitos. Abordagem participativa onde os alunos inscritos trazem questões e inquietações de suas próprias pesquisas com relação ao tema geral da disciplina. Distribuição de referências bibliográficas e em outras mídias a fim de apoiar as aulas, incluindo estudos de casos. Estímulo ao debate, reflexão e avaliação contínuas. Convite a profissionais do campo e afins.

Módulo 1:

Sociedade urbana e transformações - novas espacialidades e exigências (inter-relação e transversalidade dos serviços urbanos no espaço da cidade). As grandes questões contemporâneas e geopolíticas em sua relação com as cidades e o urbanismo.

Aulas 2 a 4:

Leituras, pesquisas, elaboração de trabalho teórico-prático.

Aula 5:

Seminário interno.

Aula 6:

Módulo 2: As diversas visões de cidade – modos de ver e modos de agir e reagir. Tensões e expressões no espaço urbano contemporâneo.

Aulas 7 a 9:

Leituras, pesquisas, elaboração de trabalho teórico-prático.

Aula 10:

Módulo 3: Tecnologias urbanas, democracia e desenvolvimento. Considerações sobre gestão urbana e ações políticas.

Aulas 11 a 13:

Leituras, pesquisas, elaboração de trabalho teórico-prático.

Aulas 14 e 15:

Apresentação final dos trabalhos desenvolvidos ao longo da disciplina, debate.

Referências Bibliográficas:

(A maior parte dos textos é de livre acesso online. Outras referências podem e deverão ser acrescentadas e mesmo, propostas pelos estudantes, durante o curso).

Módulo 1

ACSELRAD, H. A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2001. Resenha.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. Editora Paz e Terra, 1999.

LEFEBVRE, H. A Revolução Urbana. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999 (2004) Cap.1. (Resenha)

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço – Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

BRENNER, N. Espaços da Urbanização – o urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro, Letra Capital, Observatório das Metrôpoles, 2018.

TAVOLARI, Bianca. DIREITO À CIDADE: UMA TRAJETÓRIA CONCEITUAL. Novos estud. CEBRAP vol.35 no.1 São Paulo Mar. 2016

ARAÚJO, E. C; HOLZER, W; Dispersão Urbana e Planejamento Urbano-Regional: Inquietações, p. 35 -50. In: Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional. São Paulo: Blucher, 2016.

V.A.C. Urbanismo, ideologia e o comum: notas sobre a sociedade urbana pós-capitalista. Cad. Metrop. vol.21 no.45 São Paulo May/Aug. 2019 Epub June 03, 2019.

Módulo 2

MARICATO, E. Para entender a Crise Urbana. CaderNAU-Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas, v.8, n. 1, 2015, p. 11- 22.

HARVEY, D. Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

ACSELRAD, H. Vulnerabilidade social, conflitos ambientais e regulação urbana. O Social em Questão - Ano XVIII - nº 33 – 2015. pp 57-68.

WEISS; BERNARDES; CONSONI. Cidades inteligentes como nova prática para o gerenciamento dos serviços e infraestruturas urbanas: a experiência da cidade de Porto Alegre. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management), 2015 set./dez., 7(3), 310-324.

GONÇALVES, Carlos. Regiões, cidades e comunidades resilientes: novos princípios de desenvolvimento. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management), 2017 maio/ago., 9(2), 371-385.

SALVAGNI, Julice. « Ruptura: a crise da democracia liberal, Manuel Castells, Zahar, Rio de Janeiro, Brasil, 2018, 150 p. », Polis [En línea], 52 | 2019, Publicado el 05 agosto 2019
CASTRIOTA, R. Urbanização planetária ou revolução urbana? De volta à hipótese da urbanização completa da sociedade. REV. BRAS. ESTUD. URBANOS REG.

Módulo 3

HARVEY, D. Neoliberalismo como destruição criativa. Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente.

TONKISS, Fran. Austerity urbanism and the makeshift city. City, 17:3,312-324, 2013.

MONTENEGRO, M.R. Do capitalismo de plataforma à difusão dos aplicativos: apontamentos sobre novos nexos entre os circuitos da economia urbana em tempos de Covid-19. Revista Brasileira de Geografia Econômica. 19 | 2020 Ano IX, número 19.

MISOCZKY, M.C; OLIVEIRA, C.M. A cidade e o urbano como espaços do capital e das lutas sociais: notas sobre a duradoura contribuição de Henri Lefebvre. Rev. Adm. Pública vol.52 no.6.

ETHOS. O IMPACTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA MOBILIDADE URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO. Policy Brief Maio/2018.

SILVA, Solange. Teles. Políticas Públicas e Estratégias de Sustentabilidade Urbana. SÉRIE GRANDES EVENTOS – MEIO AMBIENTE.

MANZOLILLO, B.L.M. A EXPERIÊNCIA COM CIDADES INTELIGENTES NO BRASIL E NO MUNDO: VISÕES DE UM FUTURO PARA POLÍTICAS PÚBLICAS EM PLANEJAMENTO URBANO. Revista Direito Urbanístico, Cidade e Alteridade, v.6, n.1, 2020. f